

**Realização:**



 15 - 16 de Setembro

 Evento online

 @sinelmic

 sinelmic.ufma@gmail.com

**LAÍS LIMA DE ALMEIDA (UFMA)**

**A VARIAÇÃO NO CAMPO SEMÂNTICO-LEXICAL CICLOS DA VIDA: uma análise sociodialetal do português maranhense**

**RESUMO**

O presente trabalho analisa a variação semântico-lexical ocorrida no estado do Maranhão no campo das atividades agropastoris, com ênfase nas práticas pecuárias e nos processos de denominação relacionados à cria da vaca recém-nascida, como nos casos das lexias “minjolo” e “garrote”. Para isso, a pesquisa utiliza dados do Atlas Linguístico do Maranhão (ALiMA), projeto alinhado ao Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), com base nos pressupostos teórico-metodológicos da Dialetologia e da Geolinguística Pluridimensional, conforme os estudos de Cardoso (2010), Aguilera (2005, 2002, 1999), Ramos, Bezerra e Rocha (2010), Razky (2010) e Santos (2019). A análise fundamenta-se em procedimentos metodológicos quantitativos e qualitativos, por meio da coleta das respostas à questão 49, adicionada ao Questionário Semântico-Lexical (QSL/ALiMA), em 16 localidades distribuídas pelas cinco mesorregiões do território maranhense. Este estudo visa contribuir para o entendimento da diversidade lexical do português maranhense, evidenciando a importância de registrar e valorizar as variações que integram a herança oral de comunidades locais, além de revelar a forte familiaridade do povo maranhense com práticas pecuaristas tradicionais, ao passo que demonstra como essas experiências do cotidiano moldam o léxico regional e reforçam sua presença entre diferentes gerações e grupos sociais.

**Palavras-chave:** ALiMA. Atividades agropastoris. Geolinguística. Variação lexical.